

Ata nº 42/2020

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte, às 9h, reuniram-se por meio de videoconferência pelo aplicativo Skype, a convite do presidente do Conselho Municipal de Economia Solidária (COMES), Cláudio Schaab para reunião extraordinária, os
5 representantes do Fórum dos Conselhos, sendo eles: o coordenador Neli Santos da Silveira (COMSEA), Mônica Mayer (COMSEA), Rafael Lopes (CMDCA), Raul Becker (CMPCD), Clóvis Geovan Viales (Conselho de Cultura), Paula Michele da Silva (COMDIM), Loreni Maria Rosa Pereira (CMDCI), Telmo José Silva (CMDCI). Além dos representantes, também estavam presentes Cristiane Petry (presidente do COMSEA), Liana Finkler (1ª secretária do
10 COMAS), Carlos Spengler (presidente CMPCD), Ricardo Seewald (presidente CMDCA), Monica Mayer (2ª secretária COMSEA) e Gabriela Pruch (Casa dos Conselhos). Cláudio dá as boas-vindas e explica que a motivação para a presente reunião se deu em função das dificuldades encontradas pelo Conselho Municipal de Economia Solidária neste período de pandemia onde se vê que toda a possibilidade de ganho econômico está prejudicada. Com
15 isto, a reunião tem como objetivo ver a realidade como um todo, visando ainda ter um olhar sobre as ações dos demais Conselhos. Neli dá continuidade pedindo o relato dos representantes sobre o que os órgãos estão realizando e como estão se organizando. Liana começa informando que o Comas está se reunindo de maneira virtual durante a Pandemia, para debater e dar seguimento às demandas. Explica que estão seguindo as orientações
20 das portarias nº54 e nº58 do Ministério da Cidadania, que direcionam e organizam o serviço de assistência social nesse momento. Clóvis comenta que o Conselho de Cultura, juntamente com a Secretaria de Cultura (SECULT), fizeram a distribuição de cestas básicas para artistas em situação de risco e conseguiram a liberação do Fundo Municipal de Cultura, através de dois editais, para atender artistas e produtores. Sugere o revezamento de
25 artesãos nos parques Floresta Imperial e Parcão, para a venda de produtos. Informa que a Orquestra de Sopros está recebendo os valores parcelados, por determinação judicial, sendo que a primeira parcela já foi paga. Cristiane informa que o Comsea está se reunindo de maneira virtual, e os Conselheiros estão acompanhando as reuniões do CONSEA/RS, após, lê um relatório que foi enviado ao mesmo. Também comenta sobre as ações que o
30 Conselho estava realizando antes da Pandemia. Monica pede a palavra e comenta sobre a situação dos catadores que não estavam recebendo alimentos por não terem cadastro no CadUnico. Ricardo informa sobre o Programa Mesa Brasil, que poderia ajudar instituições, devido à redução da distribuição feita pelo Banco de Alimentos, e também pergunta sobre a distribuição de alimentos às pessoas em situação de rua. Cristiane informa que o Comsea
35 não sabia da existência desse programa e que irá buscar informações. Sobre as pessoas

em situação de rua, a mesma explica que existe o Albergue que faz esse atendimento. Ricardo questiona se existe comitê de pessoas em situação de rua em Novo Hamburgo, Gabriela informa que existe, mas que o mesmo não está se reunindo. Loreni informa que a Cáritas está cadastrando pessoas e distribuindo cestas básicas e sugere que se realize um levantamento sobre o destino das cestas básicas. Rafael fala sobre as ações do CMDCA, que está buscando acompanhar como está o acesso das crianças à alimentação e educação. Questiona sobre o cadastro dos catadores do Catavida no Cras e sobre o agrupamento dos moradores de rua, por não conseguirem fazer distanciamento social, e a forma que estão acessando estes alimentos disponíveis. Rafael conclui questionando se existe atendimento de educação à prevenção do COVID para este público. Liane pede para que enviem os nomes das famílias em vulnerabilidade ao Cras Centro, para que possam dar seguimento às ações. Também explica como estava sendo feita a retirada das cestas nos Cras e que os Cras não estão mais distribuindo cestas. Carlos Spengler reforça as ações da SDS com as cooperativas e as pessoas em situação de rua. Ricardo comenta sobre a dificuldade das pessoas com deficiência em ir retirar as cestas, ficando sem acesso das mesmas. Pede urgência do município para entrar no Programa Mesa Brasil, dando suporte às entidades. Também pede que a Secretaria de Desenvolvimento Social seja oficiada para fazer os termos de cooperação. Carlos comenta sobre a falta de dados estatísticos referente às pessoas com deficiência. Reforça a fala de Ricardo sobre a dificuldade das pessoas com deficiência de acessar às cestas, e informa que a APAE está fazendo distribuição, e que à SDS, através da Coordenadoria da Pessoa com Deficiência, faça um levantamento de dados nas entidades. Se mostra preocupado com a violência doméstica, não só com as pessoas com deficiência, mas de modo geral. Ricardo sugere ser feita uma audiência pública. Gabriela Pruch fala sobre o Conselho Municipal da Mulher, informa que o mesmo está acompanhando a implementação da Casa de Acolhimento, que está nas tratativas de um edital para estar contratando e a implementação da sala das margaridas na Delegacia de Polícia Civil, comenta que falta alguns recursos e que o Conselho está se movimentando para conseguir minimizar a violência contra as mulheres. Raul sugere unificar os cadastros dos CRAS, CADUnico e Saúde, para verificar onde estão às pessoas deficientes sem acesso às cestas, para se fazer visitas. Cláudio relata que, enquanto COMES, estão realizando um cadastro com todo os empreendimentos para apresentar ao Governo do Estado a fim de ampliar a atuação junto a economia solidária. A partir deste cadastro surgiu a preocupação com as cooperativas, então fizeram uma campanha junto com a Liberato para conseguir ranchos, sabão e máscaras para as pessoas das cooperativas. Informa sobre uma reunião com sindicatos sobre a redução dos horários dos ônibus, comenta que

foram feitas denúncias sobre pessoas que recebem mais de um rancho em instituições diferentes, e estão sugerindo que as doações sejam feitas ao Banco de Alimentos. Também comenta que haverá uma loja de economia solidária junto ao Parcão, mas devido à Pandemia ainda não se inaugurou. Propõe que o Fórum dos Conselhos faça parte do

75 Comitê de Crise. Neli sugere que seja feito um texto no grupo do whatsapp com todos os encaminhamentos para que todos se manifestem sobre. Rafael sugere que o Comsea solicite participação no Conselho de Crise e Gabriela informa que o Conselho já se colocou à disposição e fez questionamentos ao executivo. Ao final todos fazem uma revisão do que

80 documento e envio a todos para ajustes. Ricardo comenta que gostaria que o documento contemplasse a manutenção de todos os termos de fomento e colaboração, e que a Prefeitura se esforçasse para não reduzir as verbas da Assistência Social. Comenta que Asbem e Abefi tiveram as verbas zeradas e não conseguem contato com a Prefeitura. Nada mais havendo a tratar, nós, Gabriela Pruch e Rodrigo Rocha da Silva, encerramos a

85 presente ata que será assinada por mim e pelo coordenador do Fórum dos Conselhos, Neli Santos da Silveira.